



Processo nº 2072-11.00/17-0

Parecer nº 328/2017 CEC/RS

O projeto "RODA CULTURA - 1ª EDIÇÃO - 2018" não é recomendado para avaliação coletiva.

1. Roda Cultura refere-se a projeto que tem por objeto levar a arte para cidades do interior do RS, tendo espaço onde o fará toda a parte cultural, show de danças, musicais, teatro e oficinas, oferecendo programação diversificada com apresentações de diversos segmentos, integrando a comunidade e promovendo o trabalho de artistas locais e regionais. A realização desta 1ª edição está prevista para os dias 11, 12 e 13 de maio de 2018 na cidade de Camargo, junto à Praça 12 de Maio. Escolheram a cidade de Camargo, que, em 12 de maio, estará comemorando seus 30 anos e promoverá para seu aniversário a **feira de agronegócios e exposições de produtos locais e regionais, apresentando assim toda sua cadeia produtiva**. Segundo o proponente, não há nada melhor do que um espaço cultural onde possam mostrar a arte e cultura para todos os visitantes. Informam que o acesso às apresentações é livre e gratuito a todos interessados, com duração de 3 dias.

Produtor: Quinteto Canjerana LTDA-ME

CEPC: 5895

Período de Realização: 11/05/2018 a 13/05/2018

Área do Projeto: ARTES INTEGRADAS

Local de Realização: Cidade de CAMARGO - Praça 12 de maio

Contador: Tiago Luzzi; CRC: 0890770.

Valor: R\$ 131.750,00 - LIC

O projeto sobre a mesa foi distribuído a nossa relatoria em 20.11.2017 e enviamos para votação em 22.11.2017.

É o relatório.

2. Informa o proponente:

Os primeiros imigrantes italianos que chegaram a Camargo, por volta de 1910, encontraram rio e próximo a ele moravam duas famílias de caboclos com o sobrenome Camargo. Os tropeiros tinham que passar o rio e costumavam dizer: 'Passo dos Camargo'. Assim o nome Camargo estendeu-se ao Rio e, posteriormente, à localidade que se formou próxima a este Rio. A economia da cidade é bem diversificada, **suinocultura e avicultura, e na agricultura, leite e grãos, como a soja**. Na parte industrial dispões diversas *indústrias como a Biofuga de biodiesel, Plásticos Negrinho, Eco Resinas, Planeta Cadernos, Cepal e muitas outras*. Com programação diversificada e com entrada franca, Roda Cultura é projeto que busca ampliar o acesso da população da Região a produtos culturais de qualidade, levando-os apresentações como espetáculos de teatro, dança e música. Por meio dele, grupos artísticos fazem apresentações gratuitas, exibindo produções de reconhecida relevância cultural. O Evento espera presença de 10.000 pessoas nos três dias de programação. Uma das características mais fortes do município culturalmente é o resgate do talian. O município dispõe de algumas ações neste sentido. Visando estimular o uso da língua para preservar a identidade cultural local. (Descendentes de Italianos). No município já existe coral e grupo de teatro que trabalham este tema. Eles apresentam a peça "Ritorno a le origine" e interpretam canções italianas. Certos (sic) de que com a programação cultural local e regional que se fará presente fortalecerá a comunidade e criará dentro das pessoas bela imagem na execução deste projeto.

Bela narrativa incluída ao projeto pelo proponente. Compulsando os autos com atenção, verificamos a rubrica 1.5 Cachê para o festejado e acatado conjunto OS SERRANOS no valor de R\$ 28.000,00. Já para a Orquestra, no item 1.10, cachê de R\$ 6.000,00. Ambos são, com certeza, competentes em suas atividades. Contudo, demonstra-se certo descompasso no cotejo das atrações, o que tangencia o projeto à inoportunidade quando se busca incentivos por meio do dinheiro público.

Ademais em bem lançada diligência da SEDACTEL questionando a ausência de recursos da Prefeitura de Camargo, veio à mesma aos autos para informar que não poderiam participar como patrocinadores, eis que possuíam custos junto a **Feira** que ocorre de forma simultânea.

Ora, uma cidade que possui a economia diversificada: suinocultura e avicultura, e na agricultura, leite e grãos, como a soja. Na parte industrial dispões diversas indústrias como a Biofuga de biodiesel, Plásticos Negrinho, Eco Resinas, Planeta Cadernos, Cepal e muitas outras, faz sua opção pela Feira, o que é um direito seu, mas fica claro que a cultura fica relevada para segundo plano. A comercialização se impõe como principal e a cultura é apenas meio e ferramenta auxiliar da Feira.

Assim, entendemos que o projeto deve buscar recursos em outras fontes, que não em lei de incentivo a cultura. Pelo que em homenagem à inteligência dos meus pares neste Pleno, não precisamos dizer mais nada, a não ser que o mesmo não preenche a importante e inarredável quesitação da relevância e oportunidade.

3. Em conclusão, o projeto “Roda Cultura - 1ª Edição - 2018” não é recomendado para a Avaliação Coletiva.

Porto Alegre, 22 de novembro de 2017.

Antônio Carlos Côrtes
Conselheiro Relator



Pró-cultura RS